



Ministério  
de Minas e Energia

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	5
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	6
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	7

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 63 DEPG

Julho de 2017

## INTRODUÇÃO

As informações de exploração de produção deste Boletim são relativas ao mês de maio de 2017, e têm como fonte a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis—ANP\*. Além dessas informações, também constam notícias recentes relativas ao setor de E&P e informes sobre as atividades desenvolvidas pelo DEPG.

## RESUMO DOS DADOS

Em maio de 2017, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,312 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 4,02% superior ao verificado no mês anterior, que foi de 3,184 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média em maio foi de 2,653 MMbbl/d, valor 4,49% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,539 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 105 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo um aumento de 1,94% em relação ao mês anterior, que foi de 103 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1,265 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 4,76% em relação a abril de 2017, com o volume de 1,2075 MMbbl/d. Esses campos também produziram 49 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, um aumento de 6,75% em relação a abril, com 45,9 MMm<sup>3</sup>/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,572 MMboe/d de petróleo e gás natural, um aumento de 5,08% em comparação com abril, com o volume de 1,496 MMboe/d.

Em maio, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.306 poços, sendo 748 marítimos e 7.558 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,2% do petróleo e 85% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 47,9 bbl/d de petróleo, produção 16,55% superior em relação a abril, com o volume de 41,1 bbl/d. Esses campos também produziram 1,2 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, um aumento de 33,33% em relação a abril, que foi de 0,9 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 132,6 Mboe/d, uma diminuição de 0,67% em relação a abril, com o volume de 133,5 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 108,6 Mbbbl/d de petróleo, um aumento de 2,07% em relação a abril, que foi de 106,4 Mbbbl/d e 3,8 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, uma diminuição de 11,63% em relação a abril, que foi de 4,3 MMm<sup>3</sup>/d.

\*[http://www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim\\_Mensal-Producao\\_Petroleo\\_Gas\\_Natural/Boletim-Producao\\_maio-2017.pdf](http://www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletins-anp/Boletim_Mensal-Producao_Petroleo_Gas_Natural/Boletim-Producao_maio-2017.pdf)

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

# NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- \* No dia 05 de julho de 2017, a Diretoria Colegiada da ANP informou ao MME que havia iniciado o processo de Consulta e Audiência Públicas para obter subsídios aos pré-editais e minutas de contratos de partilha de produção da 2ª e 3ª Rodadas de Licitações de partilha de produção. A ANP disponibilizou os pré-editais e as minutas no sítio da ANP na internet (<http://www.anp.gov.br>) e na página eletrônica da Rodadas de Licitação da ANP (<http://www.brasilrounds.gov.br>).
- \* Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 06 de julho de 2017 a Resolução do nº17 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que estabelece a política de exploração e produção de petróleo e gás natural no país. Ao Ministério de Minas e Energia (MME) cabe propor um cronograma de leilões de áreas para exploração e produção com horizonte de até cinco anos, para dar previsibilidade aos investidores. Ainda foram definidas uma série de medidas que devem ser tomadas pelos diferentes órgãos ligados ao MME, como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
- \* Ainda de acordo com a Resolução do nº17 do CNPE, deverão ser observadas na implementação da política de E&P no País as seguintes diretrizes:
  - I - garantir a continuidade das atividades exploratórias por meio de um plano plurianual de oferta de áreas, adequando os parâmetros licitatórios aos cenários nacional e global da indústria à época da definição dos blocos;
  - II - assegurar o abastecimento nacional de petróleo e gás natural e viabilizar a exportação dos volumes excedentes;
  - III - fomentar, em bases econômicas, o aumento da participação da produção doméstica de gás natural no atendimento ao mercado brasileiro, inclusive pela redução da queima de gás natural nas atividades de exploração e produção;
  - IV - fomentar o desenvolvimento tecnológico, estimulando a criação e adoção de novas tecnologias de investigação e de recuperação de petróleo e gás natural;
  - V - adequar os mecanismos de contratação para áreas que apresentem maiores riscos geológico, tecnológico, logístico ou econômico, com vistas à atração de investimentos;
  - VI - estimular a modernização, a desburocratização, a simplificação e a agilidade regulatória, visando ao aumento da atratividade do País e a melhoria na eficiência dos processos;
  - VII - incentivar maior pluralidade de atores da indústria, visando ampliar a competitividade no segmento de exploração e produção de petróleo e gás natural;
  - VIII - incentivar a nominação de áreas pelos agentes econômicos, visando atrair investimentos e ampliar os estudos geológicos e geofísicos nas bacias sedimentares brasileiras;
  - IX - promover a previsibilidade quanto ao licenciamento ambiental dos empreendimentos petrolíferos, por meio do estabelecimento de diálogo entre os atores governamentais e setoriais; e
  - X - assegurar a observância das normas e procedimentos ambientais, de segurança operacional e das melhores práticas nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, de forma ambientalmente sustentável.
- \* A ANP deu início em 07 de julho de 2017 à consulta pública sobre a revisão da Portaria ANP nº 206/2000, que estabelece os critérios para a fixação do preço de referência do petróleo, produzido mensalmente em cada campo, a ser adotado para fins de cálculo das participações governamentais. A revisão atende à Resolução CNPE nº 05/2017 e ao Decreto nº 9.042/2017. A consulta pública estará disponível por 30 dias e pode ser acessada na página <https://www.anp.gov.br/wwwanp/consultas-audiencias-publicas/em-andamento/3863-consulta-e-audiencia-publicas-n-16-2017>. Já a audiência pública sobre o tema ocorrerá no dia 18 de agosto de 2017, das 9h às 13h, no Escritório Central da ANP, no Rio de Janeiro.

Fonte: ANP

# EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Houve três Notificações de Descoberta comunicadas à ANP em maio de 2017, todas elas em terra, na Bacia do Recôncavo. Duas notificações foram com indício de petróleo e gás natural e uma com indício de gás. Não houve Declaração de Comercialidade em maio de 2017.

Tabela 1 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2017.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai
Terra	1	0	0	1	3
Mar	0	0	0	0	0
Total	1	0	0	1	3

Tabela 2 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em maio de 2017.

OUTORGAS MAIO 2017	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km²	n°	km²	n°	km²
Blocos*	192	163.719	116	69.668	308	233.387
Campos	302	7.244	131	18.217	433	25.461

\*Incluindo Área de Libra

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIO

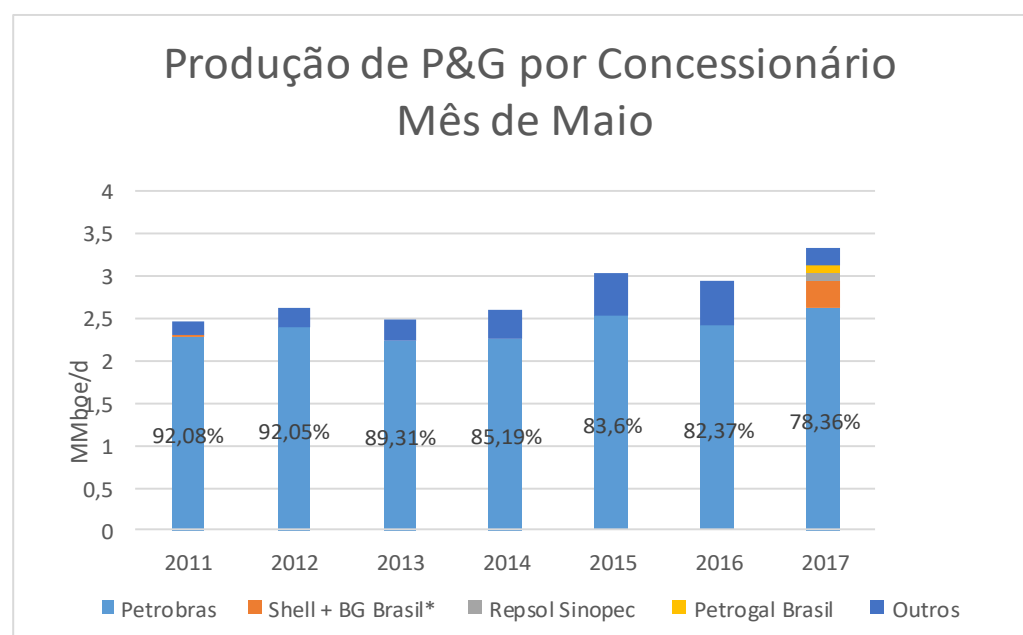


Gráfico 1 - Produção total em boe/d por concessionário nos meses de maio de 2011 a maio de 2017.

\* Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

Em maio de 2017, a Petrobras foi responsável por 78,36% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2.595.364 boe/d. A Shell/BG Brasil, com 9,91% da produção nacional, produziu 328.356 boe/d. A terceira concessionária com maior produção no Brasil, em maio de 2017, foi a Repsol Sinopec, tendo produzido 2,87% da produção do País (94.977 boe/d). A Petrogal Brasil produziu 2,69% da produção nacional, sendo a quarta concessionária com maior produção (88.961 boe/d). As demais concessionárias alcançaram 6,18% da produção nacional, com o volume de 204.579 boe/d.

Tabela 3 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2012 e 2016, e mensal em 2017, em Mbbbl/d.

UF	LOCAL	2012	2013	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	média 2017
AL	Terra	4,50	3,59	4,16	4,26	4,09	2,92	3,10	3,16	3,05	3,39	3,12
	Mar	1,77	1,76	1,73	1,43	1,78	1,43	1,37	1,76	1,66	1,77	1,60
	TOTAL	6,27	5,35	5,89	5,69	5,88	4,35	4,47	4,92	4,71	5,17	4,73
AM	Terra	51,63	46,87	44,68	43,76	39,22	35,92	35,29	34,85	36,24	35,17	35,49
	TOTAL	51,63	46,87	44,68	43,76	39,22	35,92	35,29	34,85	36,24	35,17	35,49
BA	Terra	42,93	43,22	42,83	38,88	35,50	33,75	33,10	32,41	31,94	31,66	32,57
	Mar	4,95	5,28	5,04	4,69	4,58	3,37	3,48	3,43	3,24	3,35	3,37
	TOTAL	47,88	48,50	47,87	43,58	40,09	37,13	36,58	35,84	35,18	35,01	35,94
CE	Terra	1,25	1,13	1,22	1,46	1,55	1,34	1,26	1,21	1,22	1,21	1,25
	Mar	5,32	7,40	6,24	5,34	5,27	4,65	4,38	4,17	4,09	4,21	4,30
	TOTAL	6,57	8,53	7,46	6,80	6,82	5,99	5,64	5,38	5,30	5,41	5,55
ES	Terra	14,85	14,66	14,35	13,88	12,81	11,63	11,23	10,32	9,84	9,97	10,59
	Mar	299,89	308,73	369,06	388,86	396,94	404,90	406,73	400,08	394,04	414,28	404,02
	TOTAL	314,74	323,39	383,41	402,74	409,75	416,54	417,95	410,40	403,88	424,24	414,61
MA	Terra		0,08	0,12	0,01	0,04	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,01
	TOTAL		0,08	0,12	0,01	0,04	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,01
RJ	Mar	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.706,76	1.853,10	1.832,44	1.704,04	1.709,00	1.802,12	1.779,57
	TOTAL	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.706,76	1.853,10	1.832,44	1.704,04	1.709,00	1.802,12	1.779,57
RN	Terra	51,82	52,37	50,27	49,99	49,66	45,16	45,41	44,33	43,15	43,21	44,24
	Mar	11,77	11,45	10,83	10,24	8,85	8,65	8,62	8,95	8,60	5,83	8,12
	TOTAL	63,59	63,82	61,11	60,23	58,51	53,81	54,03	53,28	51,74	49,05	52,35
SP	Mar	32,73	72,52	166,39	253,50	308,11	366,10	370,56	372,87	379,34	385,99	375,03
	TOTAL	32,73	72,52	166,39	253,50	308,11	366,10	370,56	372,87	379,34	385,99	375,03
SE	Terra	31,55	29,12	27,77	25,13	22,37	20,61	19,66	18,72	17,24	19,13	19,07
	Mar	11,59	13,07	16,25	10,69	9,16	2,00	6,90	7,09	6,69	6,77	5,86
	TOTAL	43,14	42,18	44,01	35,81	31,53	22,61	26,55	25,81	23,93	25,90	24,93
TOTAL ANO		2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.606,72	2.795,58	2.783,54	2.647,39	2.649,33	2.768,06	2.728,22

Em maio de 2017, o Estado do Rio de Janeiro produziu 65,1% da produção nacional de petróleo e LGN. Espírito Santo e São Paulo produziram 15,33% e 13,55%, respectivamente, do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 68,67% da produção nacional, seguido por Espírito Santo (15,79%) e São Paulo (14,29%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Rio Grande do Norte (30,06%), Amazonas (24,47%) e Bahia (22,03%).

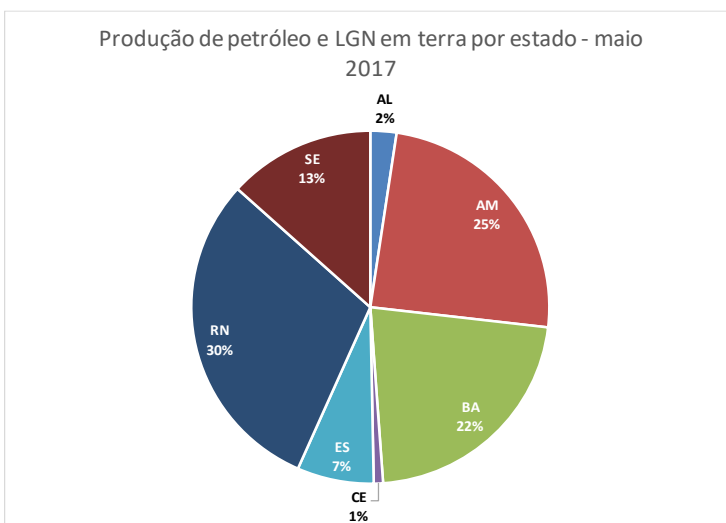


Gráfico 2 - Produção percentual de petróleo e LGN em terra, por Estado.

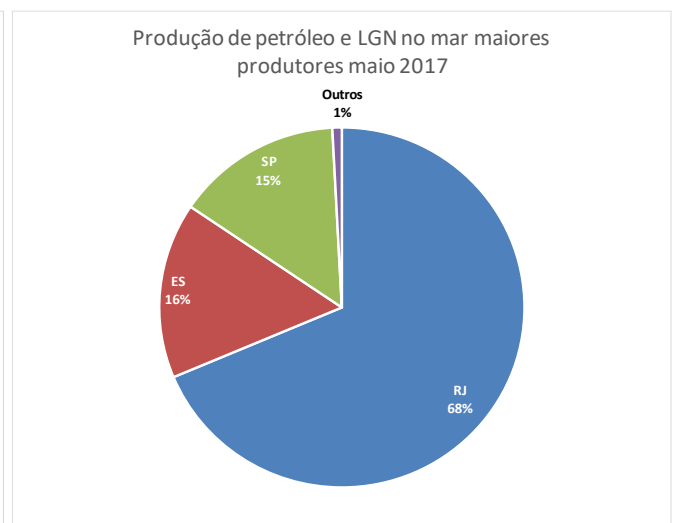


Gráfico 3 - Produção percentual de petróleo e LGN no mar, por Estado.

Em maio de 2017 foi exportado o volume médio de 797 Mbbl/d de petróleo, valor 7,96% superior ao registrado no mês de abril de 2017 e 50,29% superior em comparação com maio de 2016. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,0844 bilhão (FOB), valor 8,4% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 172 Mbbl/d, valor 37,08% superior ao mês de abril de 2017 e 14,01% inferior ao mesmo período de 2016. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,284 bilhão (FOB), valor 30,88% superior a abril de 2017 e 24,02% superior ao registrado no mês de maio de 2016. Houve, portanto, um superávit de US\$ 0,8 bilhão entre a exportação e a importação de petróleo em maio de 2017.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (80%) Argélia (12%) e Nigéria (8%). O Brasil exportou para: China (39%), EUA (16%), Índia (16%), Espanha (8%), Uruguai (8%) e outros(21%)\*.

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 138, junho de 2017, página 13.

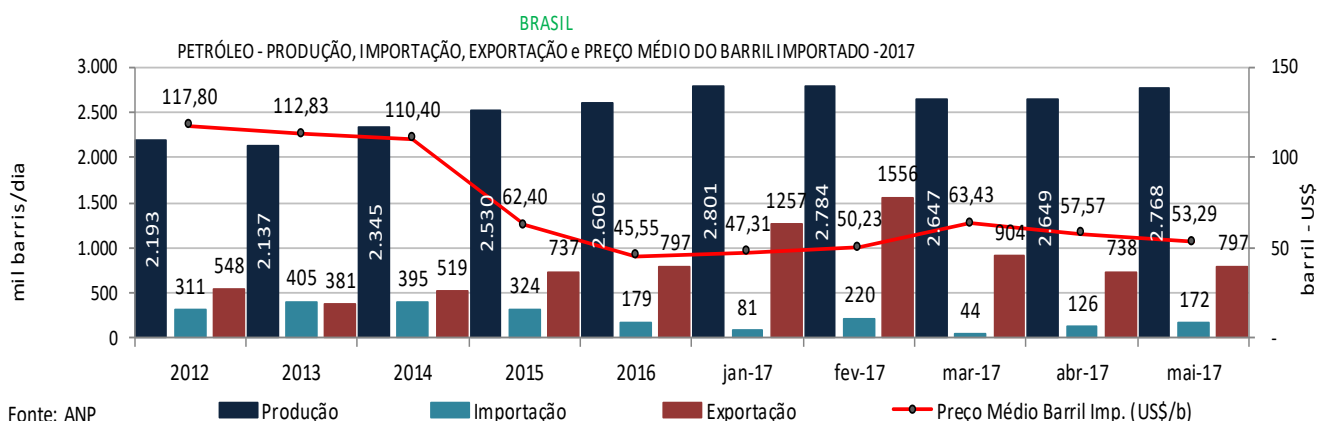


Gráfico 4 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2012 a 2016 e média por mês em 2017.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 4 - Produção média diária de gás natural, por Estado, anual entre 2012 e 2016, e mensal em 2017, em MMm³/d.

UF	LOCAL	2012	2013	2014	2015	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Média 2017
AL	Terra	1,39	1,37	1,26	0,98	0,83	0,86	1,00	0,96	0,90	0,90
	Mar	0,15	0,24	0,21	0,19	0,16	0,09	0,15	0,15	0,17	0,14
	TOTAL	1,53	1,61	1,47	1,17	0,98	0,95	1,15	1,11	1,07	1,05
AM	Terra	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93	13,50	12,58	13,08	12,43	13,01
	Mar	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93	13,50	12,58	13,08	12,43	13,01
	TOTAL	11,44	11,37	12,88	13,86	13,93	13,50	12,58	13,08	12,43	13,01
BA	Terra	2,65	2,71	2,56	2,73	2,39	2,36	2,30	2,33	2,15	2,29
	Mar	6,14	5,98	5,93	5,60	4,28	4,17	4,09	4,58	4,58	4,31
	TOTAL	8,79	8,69	8,49	8,34	6,67	6,53	6,39	6,91	6,73	6,60
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,07	0,09	0,09	0,07	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,09
	TOTAL	0,08	0,09	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,09
ES	Terra	0,26	0,22	0,20	0,24	0,23	0,22	0,23	0,22	0,17	0,21
	Mar	10,42	11,87	12,80	11,04	11,45	11,61	11,35	11,35	11,87	11,45
	TOTAL	10,68	12,10	13,00	11,28	11,67	11,83	11,58	11,57	12,04	11,66
MA	Terra	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40	1,50	0,03	0,04	0,53	1,10
	Mar	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40	1,50	0,03	0,04	0,53	1,10
	TOTAL	0,00	3,89	5,39	4,29	3,40	1,50	0,03	0,04	0,53	1,10
RJ	Mar	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73	50,50	47,78	47,66	49,56	49,11
	TOTAL	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73	50,50	47,78	47,66	49,56	49,11
	TOTAL	28,26	27,41	30,39	38,50	51,73	50,50	47,78	47,66	49,56	49,11
RN	Terra	0,71	0,76	0,74	0,65	0,60	0,57	0,62	0,66	0,47	0,58
	Mar	0,83	0,74	0,60	0,52	0,54	0,62	0,61	0,56	0,25	0,51
	TOTAL	1,54	1,50	1,34	1,17	1,14	1,19	1,23	1,22	0,73	1,10
SP	Mar	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19	18,42	18,36	18,71	19,26	18,46
	TOTAL	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19	18,42	18,36	18,71	19,26	18,46
	TOTAL	5,44	7,64	11,39	15,16	18,19	18,42	18,36	18,71	19,26	18,46
SE	Terra	0,28	0,25	0,27	0,23	0,14	0,14	0,14	0,15	0,14	0,14
	Mar	2,53	2,64	2,63	2,14	1,98	1,98	2,01	2,05	2,21	2,03
	TOTAL	2,81	2,90	2,90	2,37	2,12	2,12	2,14	2,19	2,35	2,17
TOTAL ANO		70,58	77,19	87,35	96,22	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	104,35

Em maio de 2017, o Estado do Rio de Janeiro produziu 47,3% da produção nacional de gás natural. São Paulo e Espírito Santo produziram, respectivamente, 18,38% e 11,49% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 56,33% da produção nacional, seguido por São Paulo (21,88%) e Espírito Santo (13,49%). Com relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas (73,99%), Bahia (12,77%) e Alagoas (5,34%).

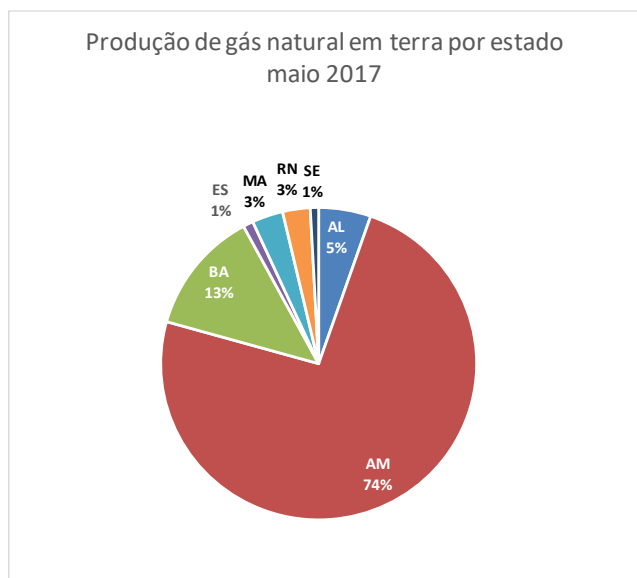


Gráfico 5 - Produção percentual de gás natural em terra por Estado.

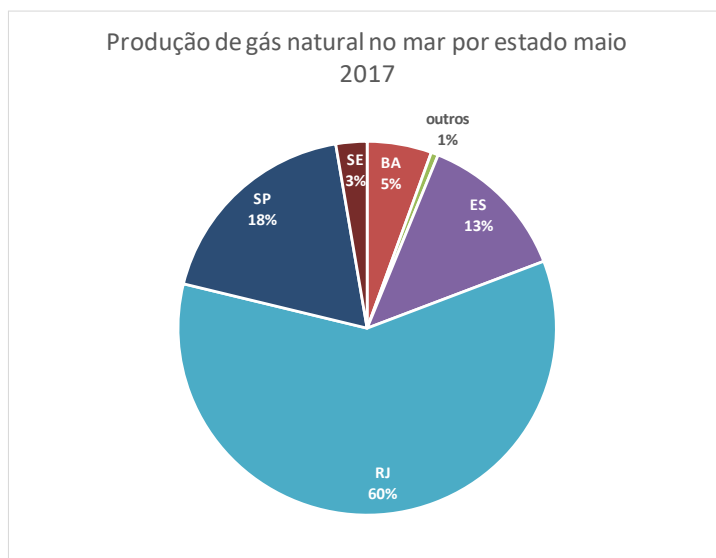
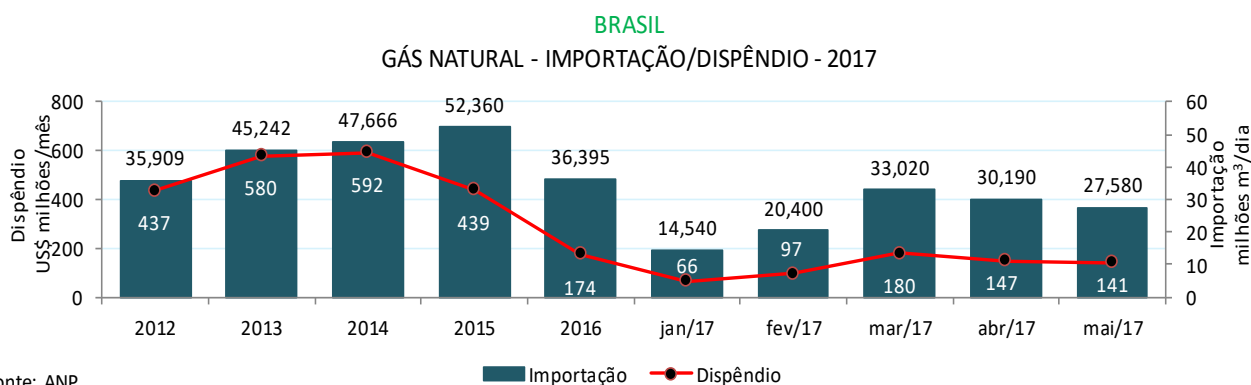


Gráfico 6 - Produção percentual de gás natural no mar por Estado.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em maio de 2017 foi de 27,58 MMm<sup>3</sup>. Esse valor foi 8,65% inferior ao mês anterior e 31,77% inferior ao registrado em maio de 2016.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 141 milhões (FOB), valor 4,08% inferior ao mês anterior e 20,79% inferior ao contabilizado em maio de 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2012 a 2016 e mensal em 2017.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de maio de 2017 somaram R\$ 1,09 bilhão, valor 0,9% inferior ao mês anterior e 3,33% inferior a maio de 2016. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro e alcançou em maio de 2017 R\$ 4,1 bilhões, valor 263,8% superior a maio de 2016.

ROYALTIES MENSASIS EM MAIO 2013 A 2017

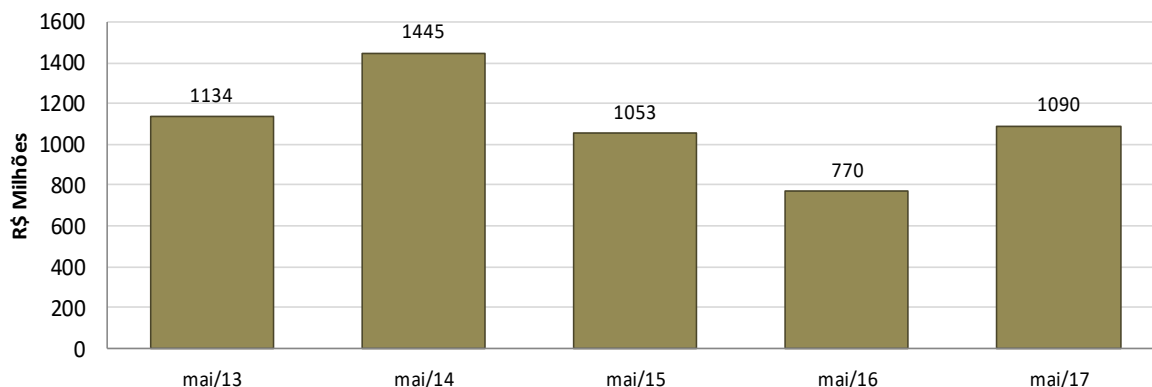


Gráfico 8 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de maio de 2013 a maio de 2017.

ROYALTIES MENSASIS EM 2017

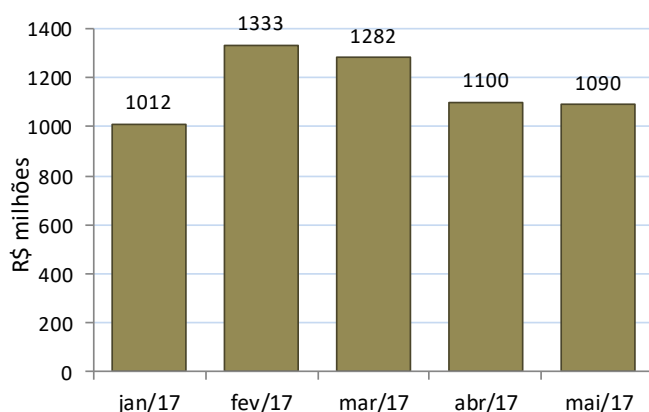


Gráfico 9 - Royalties mensais em 2017.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS EM MAIO:  
2013 A 2017

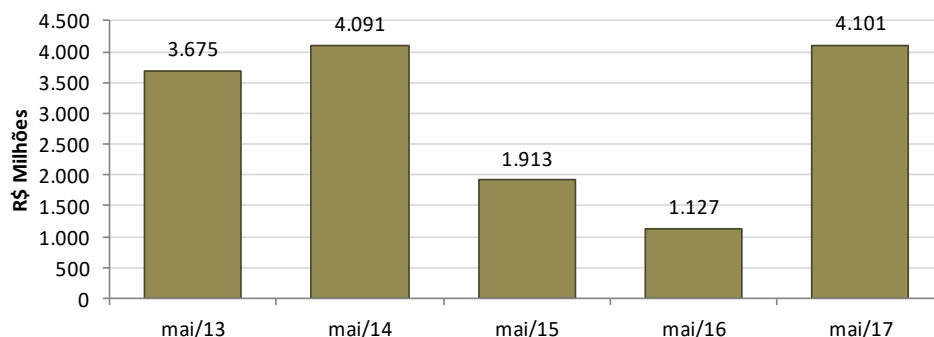


Gráfico 10 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de maio de 2013 a 2017.

Tabela 5 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2012 e 2016 e mensais em 2017.

ROYALTIES (R\$ milhões)										
Beneficiários	2012	2013	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
União	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.910,22	3.344,74	315,07	417,08	398,67	346,87	337,21
Estados	4.601,92	4.833,14	5.455,94	4.030,64	3.417,60	318,15	421,06	401,63	346,87	341,83
Municípios	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.728,63	4.051,64	379,05	494,51	481,78	405,93	410,77
<b>TOTAL</b>	<b>14.335,24</b>	<b>14.976,19</b>	<b>16.977,12</b>	<b>12.669,49</b>	<b>10.813,98</b>	<b>1.012,27</b>	<b>1.332,65</b>	<b>1.282,08</b>	<b>1.099,66</b>	<b>1.089,81</b>

Tabela 6 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2012 e 2016 e mensais

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)										
Beneficiários	2012	2013	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
União	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40	2.985,37		1.844,82			2.050,66
Estados	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91	2.340,20		1.475,80			1.640,53
Municípios	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48	616,54		337,47			410,13
<b>TOTAL</b>	<b>15.855,17</b>	<b>15.497,18</b>	<b>16.827,52</b>	<b>10.634,78</b>	<b>5.942,11</b>		<b>3.658,09</b>			<b>4.101,32</b>

Tabela 7 - Variáveis Mensais

VARIÁVEIS MENSAIS										
Variáveis Mensais	2012 (média até Outubro)	2013 (média até Outubro)	2014 (média até Outubro)	2015 (média até Outubro)	2016 (média até Outubro)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Petróleo (R\$/m3)	1.232,20	1.302,88	1.355,28	910,50	736,76	807,06	985,06	962,88	931,09	879,02
Petróleo (US\$/bbl)	102,78	97,92	93,48	47,13	33,27	38,40	46,73	47,90	47,75	44,65
Brent Dated (US\$/bbl)	111,58	108,63	105,44	57,37	42,34	45,13	53,60	54,67	55,11	51,56
Gás Natural (R\$/10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	416,35	500,37	578,89	453,88	441,81	459,81	621,35	597,01	565,40	509,94
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,91	2,12	2,31	3,13	3,57	3,34	3,35	3,20	3,10	3,13

## EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Diretor:** João Vicente de Carvalho Vieira

**Coordenadores:** Lauro Doniseti Boggiotti e Clayton de Souza Pontes

**Gerentes de Projeto:** Adriano Gomes de Sousa e Breno Peixoto Cortez

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

**Secretária:** Izildinha Sousa Sales

**Estagiária:** Ludmila Evangelista dos Santos